

BREVES REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR

Ana Paula da Silva Soares¹
Jonata dos Santos Pereira²

Resumo: O objetivo deste artigo é dialogar sobre o processo de formação realizado no espaço da escola indicando as contribuições para o desenvolvimento profissional e suas concepções a respeito das experiências linguísticas no ambiente da sala de aula, para tanto colhemos um relato de experiência, cujo elementos remetem a prática pedagógica. Para apreender essas questões, a pesquisa teve início na revisão bibliográfica e no formato relato de experiência, com o intuito de proporcionar reflexões a respeito das vivências do professor. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa e trabalha com a interação e análise dos resultados desenvolvidos a partir dos estudos teóricos que contemplam a discussão sobre o universo educacional. Para compreender essa análise tivemos como base estudos críticos de autores como Perrenoud (2002), Telles (1999) e Mortatti (2019). Do relato, apresentamos trechos que remetem a formação e a prática pedagógica no contexto educacional. Assim, a análise examina a formação compartilhada em que os agentes formadores se envolvem como sujeitos de formação, em um processo em que a prática se articula como ponto de partida no processo de transformação de ensino e aprendizagem. Assim, o estudo apresenta uma trajetória reflexiva que constrói significados a partir dos fatos narrados.

Palavras-chave: Prática pedagógica do professor, Relato de experiência, Reflexões.

1.0 INTRODUÇÃO

Os estudos referentes à formação de professores, objetiva analisar criticamente as atuais tendências da formação de professores vinculadas ao ensino e à aprendizagem, discutir os conflitos e questões que perpassam a formação inicial e a profissionalização docente interferentes nas práticas formativas, assim como examinar as atuais perspectivas da pesquisa na área da formação de professores e suas possibilidades na profissionalização do professor. Os estudos foram feitos numa perspectiva de relacionar teoria e prática, resgatando a experiência de formação profissional de todos os participantes.

¹Graduada em Licenciatura Letras- UPE. Pós Graduação em Nível de Especialização Linguística aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa, Facol (anasoaresanal@hotmail.com).

² Graduado em Licenciatura Letras- FALUB. Pós Graduação em Nível de Especialização Educação especial e coordenação pedagógica e gestão escolar FAVENI (jonata2020222@gmail.com).

Nessa perspectiva o ambiente inovador que a educação vinculada à prática pedagógica reflexiva pode proporcionar, apresenta-se como um agente de mudanças e transformações das práticas pedagógicas. A intenção desse modelo é que o professor seja instrumentalizado para investir em sua formação, apropriando-se de conhecimentos e praticando uma relação mais dialógica com os alunos, assim sendo o ensino será pautado em fatores que fundamentam a aprendizagem e possibilitam um conhecimento integrador. Esse estudo foi motivado a partir da análise dessas questões, essas inquietações despertaram o interesse em ampliar conhecimentos e possibilitar o diálogo com o tema relevante e de cunho atual e em uma prática reflexiva, intensiva e atual.

Ademais, a busca por estratégias metodológicas eficazes no âmbito da formação de professores em cursos de licenciatura para o exercício da docência na educação básica tem sido desafio permanente no processo ensino-aprendizagem na esfera que podem promover a análise crítica da realidade e a construção, seja ela individual ou coletiva, fomentando condições voltadas à práxis para agir e modificar o mundo. As observações e análises advindas das atividades em sala de aula indicam que a assunção da profissão docente, por parte dos licenciandos, pode ser alcançada em um movimento que contemple a reflexão sobre a vida deles. Aprender com a própria experiência e autoquestionar sobre as próprias escolhas constitui a nossa proposta a eles, pois acreditamos que esse é “[...] um processo profundamente emancipado em que o sujeito aprende a produzir sua própria formação, autodeterminando sua trajetória” (CUNHA, 1998).

Através deste breve cenário, a questão que se coloca é "De que maneira a prática pedagógica do professor está articulada a aprendizagem do aluno e como isso pode oferecer mais qualidade na formação social dos cidadãos?" Assim, intencionando responder essa questão, bem como atender ao objetivo do estudo, desdobram-se os seguintes objetivos específicos: Realizar reflexões a partir da própria história de vida do professor, apontando sua importância na formação social do cidadão, possibilitando a construção de sentidos; identificar como o relato de experiência é capaz de possibilitar uma transformação para a docência no âmbito escolar.

2.0 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 REFLEXÕES ACERCA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR: IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO SOCIAL DO CIDADÃO NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS.

A escola é uma instituição que preza pela construção da democracia com o intuito de participar e cooperar com todas as atividades humanas na construção dos saberes. Educar é uma tarefa complexa que exige dedicação, sobretudo aos que mais necessitam. Deste modo verificaremos que a reflexão acerca do trabalho do professor é indispensável para que tais deficiências no processo ensino-aprendizagem sejam amenizadas. O professor, neste panorama, assume um papel essencial, não apenas na transmissão de informações, mas, sobretudo, na elaboração de situações que possibilitem ao sujeito buscar naquilo que já sabe elementos para desvendar o que ainda não sabe. Igualmente relevante, são as interações produzidas entre aprendizes e ensinantes. O mediador de conhecimentos que reconhece suas limitações, trabalha em prol do crescimento coletivo, respeita as diferenças individuais e cresce com seus erros e incertezas é certamente capaz de mudar os rumos de nossa educação.

Sobre a primeira experiência com a língua a professora destaca: *...inicieei minha jornada após concluir o Normal Médio. Alfabetizava jovens e adultos, foi uma experiência exitosa, pois ensinar a quem quer aprender é muito prazeroso...*

Nessa fala é possível destacar o quanto a formação profissional é importante para a prática de ensino em sala de aula. “Qualquer reflexão sobre a prática mobiliza uma teoria da prática e do ator”. Destaca, (PERRENOUD,2002). Nesse prisma, uma formação no âmbito da prática reflexiva contribui para uma melhor atuação no âmbito escolar. E por conseguinte constitui elemento de importância sublime para uma formação crítica dos estudantes.

A aprendizagem é a construção de competências e capacidades por meio da reelaboração pessoal de elementos sociais e culturalmente transmitidos para o alcance de uma aprendizagem significativa. Nesse sentido, o trabalho do professor e as relações que este estabelece dentro de sala de aula são fundamentais para o processo de democratização e promoção da qualidade na educação. Contudo, o professor precisa estar atento e comprometido com sua prática. Trabalhar com inovação sem deixar de lado o planejamento de suas ações, pois o processo educativo exige organização sistemática, sem abandonar os

princípios de liberdade, atendimento as necessidades individuais e coletivas, oportunidades para todos e formação para cidadania.

Analisando a fala da professora é possível perceber que sua formação pedagógica contempla a prática reflexiva e crítica durante o período de formação, a necessidade da inovação e de algo desafiador, assim especifica que: *...Ainda estudando licenciatura em Letras, comecei a lecionar no fundamental II, estava feliz por estar atuando na área estudada. As primeiras aulas foram fantásticas, afinal professores novos sempre chamam atenção do alunado, principalmente em escola pública, quando estão acostumados a anos com um grupo de professores e saturados da mesma metodologia. Percebo que os alunos estão cansados de práticas tradicionais, de apenas copiar no quadro para passar o tempo, quando se leva algo lúdico eles se sentem mais interessados...*

Nesse fragmento é possível observar que a professora vivenciou experiências exitosas com a língua em sua formação, pois isso permitiu a contextualização em suas aulas. Portanto, percebemos que a prática reflexiva deve ser um referencial para os inovadores, formadores, autores de recursos e métodos de ensino e também para a direção e que não se perca nenhuma oportunidade de estimulá-la oferecendo espaço e recursos: seminários de análise de práticas, grupos de trocas sobre problemas profissionais, acompanhamento de projetos, supervisão e auxílio metodológico no processo de acesso ao conhecimento da língua.

Em relação as possibilidades de acesso ao conhecimento Clandin (1986) destaca “(...) O estudo do conhecimento pessoal prático do professor se inicia com o estudo de sua prática de sala de aula.” Ademais, o conhecimento pessoal está engajado na própria prática, é uma experiência que possibilita a interação e a apresentação nesta trajetória de formação pessoal, articulado ao relato de experiência.

Nas palavras da professora é possível perceber uma autonomia e discussão sobre o aprender fazendo: *...quando estamos em lecionando aprendemos muito mais português e inglês do que quando estamos cursando licenciatura...* Esse ponto é de fundamental importância para construção de saberes críticos em ambos os lados, de aluno e professor. Uma vez que os participantes da construção linguística constroem suas identidades no seio da sociedade, com trocas de saberes, compartilhamento de ideias e ideais, discussão crítica e ideologias variadas. Além disso, as práticas pedagógicas possibilitam a estruturação de instâncias críticas educacionais, na perspectiva de transformação coletiva dos sentidos e significados das aprendizagens. Nesse sentido a escola passa a ser o local mais adequado e eficaz no processo de construção do conhecimento.

A ausência do espaço pedagógico na concepção de Freire pode significar o crescimento do espaço de dificuldade ao diálogo. Sabe-se que o diálogo só ocorre na práxis (FREIRE, 1979), a qual requer e promove a ultrapassagem e a superação da consciência ingênua em consciência crítica. Para produzir a “escrita de si”, devemos conhecer as condições em que estão circunscritas as lembranças, assim como os acontecimentos e personagens que predominaram segundo as escolhas feitas.

2.2 RELATO DE EXPERIÊNCIA: POSSIBILIDADES DE TRANSFORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA NO ÂMBITO ESCOLAR.

A narrativa da própria vida, nas palavras de Bosi (1983), é o testemunho mais eloquente dos modos que a pessoa tem de lembrar. É a sua memória compreendida não como sonho, e sim como trabalho. Lembrar não é reviver; lembrar é refazer o percurso, repensar e reconstruir, com imagens e ideias de hoje, as experiências do passado.

A prática pedagógica no âmbito escolar na perspectiva do relato analisado permite que tenhamos uma compreensão plausível sobre o ato de ensinar. Nesse sentido a professora elenca: *...A prática docente requer inovação e esforço tanto profissional como pessoal...* Assim, o professor assume o papel social de formador e transformador da realidade, pois em se tratando do ensino da língua é primordial que sejam realizados diálogos frequentes entre ambos os sujeitos educacionais. A formação do professor é uma prática significativa e insubstituível durante todo o processo educacional, pois é sem dúvidas a chave mestra para se refletir sobre o ato de ensinar e aprender. Devemos considerar a formação assim como a educação, tal como propõe Freire (1991, p. 21-22), é “um ato político”, pois: Ninguém forma por formar. Há objetivos e finalidades que fazem com que a prática educativa transborde dela mesma.

Ao recuperarmos o conceito de docência tanto no espaço sensível quanto no intelectual, notamos que ele é um ponto importante a ser agregado na formação discente, se entendermos que o ato educativo se reveste de uma gama de emoções, sentimentos e afetos que não pode ser ignorada. Convém salientar que a pesquisa e a reflexão não excluem o papel dessa dimensão humana que também é técnica, política, estética e ética (RIOS, 2001).

Sobre a construção dos saberes a autora do relato discute que: *quando estamos em lecionando aprendemos muito mais português e inglês do que quando estamos cursando*

licenciatura... É notório que a aprendizagem da língua se torna significativa ao ser tratada como uma forma de produção de conhecimento no ato de ensinar e no ato de aprender. Nesse diapasão, o professor é desafiado a se tornar pesquisador de sua ação docente para o desenvolvimento do conhecimento linguístico, para melhor atuar nesse processo de mediação, de maneira autônoma, pois cabe a ele a responsabilidade de tecer o currículo, em parceria com os seus pares e ao mesmo tempo de aplicá-lo, mais uma vez religando teoria e prática.

Na análise das relações entre professores e alunos, nos diversos espaços-tempos vividos, identificamos não só como aprendemos ou ensinamos, mas também como nos formamos para ensinar, o que influencia no entendimento sobre essas relações no contexto atual. Os espaços-tempos educativos existentes na escola e para além dela são, segundo Alves (2006, p.26): [...] o lócus do que se denomina docência coletiva, no qual somos, todos e todas, discentes –docentes [...] admitindo que em todos os espaços-tempos educativos se dão trocas diversas e múltiplas, nas quais aprendemos e ensinamos, todos a todos, o tempo todo.

A professora enfatiza, ainda: *...devemos sempre inovar, estudar e aplicar os nossos conhecimentos, melhorando a nossa didática...* Sendo assim, é necessário, por conseguinte, formar docentes que repensem a própria prática, na condição de estudantes em formação, em se tratando do exercício específico requerido pela profissão, na expectativa de que a reflexão seja um instrumento para desenvolver e transformar o pensamento e a ação com o intuito de possibilitar a compreensão clara do que realmente a língua traduz.

3.0 METODOLOGIA

A pesquisa no que se refere aos seus objetivos, classificou-se como bibliográfica e narrativa, apropriada para lidar com questões da trajetória da formação dos professores, de seu conhecimento prático e subjetivo, além das questões que envolvem uma experiência dos participantes com a língua. O público alvo dessa pesquisa, foi uma professora formada em Letras com habilitação em Língua Inglesa pela UPE –Universidade de Pernambuco. Foi colhido um relato de experiência sobre sua prática de ensino e processo de formação. Foi enviada uma carta convite a qual explicava e esclarecia sobre a pesquisa e o seu objetivo. Em relação a abordagem do problema, esta pesquisa abrangeu o método qualitativo e foi realizada através da elaboração do relato de experiência .

O tipo de amostragem utilizado no trabalho foi intencional, considerando o público-alvo de interesse da pesquisa pertencente ao contexto educacional em meio a sua prática pedagógica, como forma de viabilizar o estudo. O estudo realizado enfatizou a importância da prática pedagógica do professor e suas contribuições para a sociedade, traçou, discutiu, trabalhou e aplicou metas junto aos objetos da pesquisa. Para isso, a pesquisa se baseou em estudos presentes em artigos e livros pertinentes ao assunto. Os resultados foram analisados e estudados para a compreensão do estudo.

4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa experiência pode-se inferir um desafio permanente para os professores, inclusive os de línguas, os quais enfrentam diariamente o impasse entre a necessidade de um processo permanente de como o aluno aprende e o que trazem da formação pessoal e profissional; há ainda a organização do tempo pessoal e profissional para abarcar as demandas do ambiente escolar e da vida; nem sempre é possível conseguir unir e realizar a transposição da teoria para prática, muitas vezes os discursos estão avançados, no que tange a constituição de uma visão crítica da educação e da realidade, mas as práticas são tradicionais, unilaterais, pautadas na transmissão do conhecimento. Esses são pontos característicos e inerentes a todo e qualquer processo de formação de professores.

Do relato de experiência destacado, considerando-se o pensamento de Perrenoud (2002), destaca que qualquer reflexão sobre a prática mobiliza uma teoria da prática e do ato de ensinar, é nessa esfera que os professores ao se autoformarem, tomam consciência do que estão fazendo, consciência da prática, das experiências; heteroformação aliada à formação e à conquista da autonomia individual e coletiva”. Desta maneira, a formação continuada no espaço da escola constitui-se um processo para o estímulo ao desenvolvimento profissional dos professores dentro da profissão.

5.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, N. As redes de conhecimentos e as relações professoras-alunos/alunas: sobre a ideia de “docente coletivo” ou os “docentes-discentes”. In: COLÓQUIO LUSO-BRASILEIRO

SOBRE QUESTÕES CURRICULARES, 3., 2006, Braga. Anais... Braga: Universidade do Minho, 2006.

ANGELO, C. M. P.; ZANINI, M.; MENEGASSI, R. J. O Ensino de Língua Portuguesa numa Perspectiva Interacionista. UNILETRAS, Ponta Grossa, v.--, n. 26, p. 80-98, 2004.

BOSI, E. Memória e sociedade: lembrança de velhos. São Paulo: TA Queiróz/EDUSP, 1983.

CLANDININ, D.J.(1986) Classroom Practice: Teacher image in action. Philadelphia: The Farmer press.

CUNHA, M. I. da. O professor universitário na transição de paradigmas. Araraquara: TM, 1998.

FREIRE, P. Ação cultural para a liberdade Rio de Janeiro: Paz e Terra , 1979.

FREIRE, P. Educação é um ato político. Cadernos de Ciências, Brasília, n. 24, p.21-22, jul./ago./set. 1991.

GERALDI, J. W. A Prática de Leitura na Escola. In: GERALDI, J. W. (Org.). O Texto na Sala de Aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002. p. 88-103

GERALDI, J. W. Unidades Básicas para o Ensino de Português. In: GERALDI, J. W. (Org.). O Texto na Sala de Aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002. p. 59-79.

MORTATTI, M. R. L. Em Sobressaltos: formação de professora. 3. ed. rev. e ampl. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2019.

PERRENOUD, P. A Prática Reflexiva no Ofício de Professor: profissionalização e razão pedagógica. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

RIOS, T. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

6.0 ANEXOS

CARTA-CONVITE

Orobó, 20 de Abril de 2021

Prezado(a) Professor(a)

Você está recebendo esta carta-convite com o propósito de coletar dados para um estudo que desenvolverei com o intuito de realizar um estudo sobre as práticas pedagógicas do professor.

Para este fim, preciso coletar um relato de experiência acerca de sua experiência profissional. Neste relato, então, desejo que fosse relatado a sua formação acadêmica, campo de atuação e dificuldades, anseios e/ou êxitos ao longo de sua trajetória como professor(a) de língua portuguesa ou de língua estrangeira na educação básica.

Sua contribuição é importante para minha formação e para disseminar os constructos teóricos e metodológicos que a disciplina a qual estou cursando propõe no âmbito de minha formação enquanto pesquisador e professor da escola pública.

Vale lembrar que a sua identidade, nesta atividade de campo e demais atividades acadêmicas que envolva a contribuição de seu relato de experiência, não serão reveladas. Por essa razão, proponho-me a criar pseudônimos para correlacionar seu relato ao longo do estudo.

Certo de poder contar com a atenção de Vossa Senhoria, pela qual antecipadamente agradeço, subscrevo-me.

Atenciosamente,
Ana Paula da Silva Soares

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iniciei minha jornada após concluir o Normal Médio. Alfabetizava jovens e adultos, foi uma experiência exitosa, pois ensinar a quem quer aprender é muito prazeroso. Em seguida, passei a alfabetizar crianças, foi bem desafiador, pois cada criança tem seu tempo de aprender e muitas vezes, queremos resultados rápidos que as vezes não acontecem.

Iniciei o curso de licenciatura em Letras na Universidade de Pernambuco (UPE) no ano de 2014. Nos primeiros semestres achava que era muita teoria, mas com passar dos períodos fui ficando apaixonada pelo curso e pela língua e linguagens.

Ainda estudando licenciatura em Letras, comecei a lecionar no fundamental II, estava feliz por estar atuando na área estudada. As primeiras aulas foram fantásticas, afinal professores novos sempre chamam atenção do alunado, principalmente em escola pública, quando estão acostumados a anos com um grupo de professores e saturados da mesma metodologia. Percebo que os alunos estão cansados de práticas tradicionais, de apenas copiar no quadro para passar o tempo, quando se leva algo lúdico eles se sentem mais interessados.

A prática docente requer inovação e esforço tanto profissional como pessoal. Na universidade aprendemos muita teoria, que só colocamos em prática quando estamos em uma sala de aula. Ser professor é muito mais que levar o conteúdo para sala de aula, é simplificar a linguagem para que o aluno entenda com apenas uma conversa.

Existe muitos desafios diário na rotina de um professor. A falta de comprometimento e interesse de uma parte dos alunos, a falta de recurso e estrutura das escolas muitas vezes desmotiva, a redução do tempo para planejamento das atividades e avaliações, a existência da indisciplina e a dificuldade de comunicação com os pais ou família, mas estar à frente da educação do Brasil é uma honra para mim, colaborar para que jovens possam aprender algo é gratificante e ao mesmo tempo uma responsabilidade muito grande. Quando estamos em lecionando aprendemos muito mais português e inglês do que quando estamos cursando licenciatura.

Devemos sempre inovar, estudar e aplicar os nossos conhecimentos, melhorando a nossa didática. Geralmente pensamos que quando concluirmos a licenciatura, já estamos preparados e sabendo de tudo de português ou inglês. Mas não é bem assim, muito dos conhecimentos são ampliados com a prática docente, é ensinando e aprendendo.

Assim, o oxigênio diário para continuar exercendo minha profissão é o carinho dos alunos, é saber que estou possibilitando a mudar vidas é ter esperança que irei colher bons frutos. O que me deixa feliz e me motiva é a interação dos alunos e os quando se tem resultados positivos. Moro na cidade de Orobó, tenho 29 anos de idade, sou casada, mãe de um filho de 7 anos.